

## **Bibliografia Complementar:**

ANDERSON, Perry. *Brasil à parte: 1964-2019*. São Paulo: Boitempo, 2020.

ARANTES, Paulo. “1964”. *O novo tempo do mundo: e outros estudos sobre a era da emergência*. São Paulo: Boitempo, 2014.

AVRITZER, Leonardo. “Sociedade civil e Estado no Brasil: da autonomia à interdependência política”, *Opinião Publica*, vol. 18, no. 2, Campinas, novembro de 2012.

\_\_\_\_\_; Kerchee; Marona (orgs). *Governo Bolsonaro: retrocesso democrático e degradação política*. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

BAPTISTA Katia A. *O CEBRAP como centro de referência para as ciências sociais nos anos setenta*. Tese de Doutorado, Departamento de Antropologia, Política e Filosofia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara, 2009.

BARROS, Robert. “The left and democracy: recent debates in Latin America”. *Telos*, n. 68, pp. 49 – 70, 1986.

BASTOS, Elide Rugai e BOTELHO, André. “Para uma sociologia dos intelectuais”. *Dados*, v. 53, n. 4, pp. 889 – 919, 2010.

BIANCHI, Alvaro. “O Brasil dos gramscianos”. *Crítica Marxista*, n. 43, pp. 117 – 132, 2016.

BIGNOTTO, Newton. *O Brasil à procura da democracia*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020.

BOTELHO, André, RICUPERO, Bernardo e BRASIL, Antonio. “Cosmopolitanism and Localism in the Brazilian Social Sciences”. *Canadian Review of Sociology*, n. 54, pp. 216 -236, 2017.

BOURDIEU, Pierre. “Le champ scientifique”. *Actes de la Recherche en Sciences Sociale*, v. 2, n. 2-3, pp. 88 – 104, 1976.

BRANDÃO, Gildo M. *Linhagens do pensamento político brasileiro*. São Paulo: HUCITEC, 2008.

BRITO, Leonardo Octavio Bellineli. *Os dilemas do patrimonialismo brasileiro*. São Paulo: Alameda, 2019.

\_\_\_\_\_. “Um conceito em disputa: a recepção da teoria da dependência de Fernando Henrique Cardoso na Escola Sociológica Paulista (1964-1978)”. Projeto de pós-doutorado, CNPq, 2020.

CARDOSO, Fernando Henrique. *Autoritarismo e Democratização*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

\_\_\_\_\_. “O regime político brasileiro”. *Estudos CEBRAP*, n. 2, pp. 83 - 118, 1972.

CHEIBUB, Argelina Figueiredo. *Democracia ou reformas?* São Paulo: Paz e Terra, 1993.

COHN, Gabriel. “A revolução burguesa no Brasil”. MOTTA, Lourenço Dantas. *Um banquete nos trópicos*. São Paulo: SENAC, 1999.

COLLIER, David (org.) *O Novo Autoritarismo na América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

CORRÊA, Maria. org. *História das ciências sociais no Brasil*. São Paulo/Vértice e Sumaré, 2 vols., 1995. 1995.

COUTINHO Carlos Nélon. *Cultura e sociedade no Brasil*. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

CUNHA, Luiz Antônio. *A universidade reformada*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

CZAJKA, Rodrigo. *Páginas de resistência: intelectuais e resistência na Revista Civilização Brasileira*. Tese de doutorado apresentada ao Departamento de Sociologia da Universidade de Campinas, 2005.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves. “O governo João Goulart e o golpe de 1964: memória, história e historiografia”. *Tempo*, n. 28, pp. 123 – 143, 2010.

DEMIER, Felipe A. *O longo bonapartismo brasileiro (1930-1964): autonomização relativa do Estado, populismo, historiografia e movimento operário*. Tese apresentada ao Departamento de História da Universidade Federal Fluminense, 2012.

D’INCAIO, Maria Ângela (org.). *História e ideal*. São Paulo: Brasiliense, 1989. FAORO, Raymundo. *Os donos do poder*. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1993.

FICO, Carlos. ‘Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar brasileira’. *Revista Brasileira de História*, v. 24, n. 47, pp. 29 – 60, 2014.

\_\_\_ “Ditadura militar brasileira: aproximações teóricas e historiográficas”. *Tempo & Argumento*. v. 9, n. 10, pp. 05 -74, 2017.

FORJAZ, “A emergência da ciência política no Brasil: aspectos institucionais”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 1997, v. 13, n. 35, pp.1-35.

FREGONESE, Guilherme. *Entre a ciência e a política: uma análise da revista Estudos CEBRAP (1971 – 1980)*. Relatório de qualificação. Departamento de Ciência Política, 2020.

GASPARI, Elio. *A ditadura envergonhada: as ilusões armadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

\_\_\_\_ *A ditadura escancarada: as ilusões armadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

\_\_\_\_ *A ditadura derrotada: o sacerdote e o feiticeiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

\_\_\_\_ *A ditadura encurralada: o sacerdote e o feiticeiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

\_\_\_\_ *A ditadura acabada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

GLASIUS, Marlies. “What authoritarianism is...and is not: a practice perspective”. *International Affairs*. V. 94, n. 3, pp. 515 – 533, 2018.

JASMIN, Marcelo. “A viagem redonda de Raymundo Faoro em Os donos do poder”. In: ROCHA, J. C. de C. (Org.) *Nenhum Brasil existe*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2003.

JÚNIOR, Theotônio. “Ideologia fascista no Brasil”. *Revista da Civilização Brasileira*, n. 3, pp. 51 – 63, 1965.

KEIRNET Fábio e SILVA, Dimitri. “A gênese da ciência política brasileira”. *Tempo Social*, 2010, vol. 22, no. 1, pp. 79-98.

LAHUERTA, Milton. *Intelectuais em transição: entre a política e a profissão*. Tese de doutorado apresentada ao Departamento de Ciência Política da Universidade de São Paulo, 1999.

\_\_\_\_ “Intelectuais e resistência democrática: vida acadêmica, marxismo e política no Brasil”, in *Cadernos AEL*, v.8, n.14/ 15, 2001.

LAMOUNIER, Bolívar. *Ideology and authoritarian regimes: theoretical perspectives and a study of the Brazilian case*. Tese de doutorado, University of California / Los Angeles, 1974.

LESSA, Renato. “O campo da ciência política no Brasil: uma aproximação construtivista”. In *Horizontes das ciências sociais no Brasil: ciência política*. C. B. Martins (ed.). São Paulo: Barcarolla, 2010.

LINZ, Juan. “An authoritarian regime: Spain”. ALLARDT, Erik e LITTUNE, Yrjo. *Cleavages, ideologies and party systems*. Helsinki: The Academic Bookstore, 1964.

LYNCH, Christian. “Um pensador da democracia: a ciência política de Wanderley Guilherme dos Santos”. *Dados*, v. 63, n. 1, pp. 1 – 46, 2020.

LYNCH, Christian e Casimiro, Paulo Henrique. “Freedom through form: Bolívar Lamounier and the liberal interpretation of Brazilian thought”. *Brazilian Political Science Review*, n. 12, pp. 1 - 28, 2018.

MARKOFF, John; BARETTA, Silvio R. Duncan. “Professional Ideology and Military Activism in Brazil: Critique of a Thesis of Alfred Stepan”. *Comparative Politics*, v. 17, n. 2, 1975, pp. 175 – 191.

MARTINS, Luciano. “Aspectos políticos da revolução brasileira”. *Revista Civilização Brasileira*, n. 2, pp. 15 – 38, 1965.

MICELI, Sérgio. *Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920 -1945)*. São Paulo: DIFEL, 1979.

\_\_\_\_ (org.). *História das ciências sociais no Brasil*. São Paulo/Vértice e Sumaré, 2 vols., 1995.

MILEY, Thomas J. “Franquism as authoritarianism: Juan Linz and his critics”. *Politics, religion and ideology*, v. 12, n. 1, pp. 27 – 50, 2011.

MOORE Jr., Barrington. *Origens sociais da ditadura e da democracia*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

MOREIRA, Marcelo Sevaybricker. *O pensamento político de Wanderley Guilherme dos Santos*. Curitiba, Appris, 2020.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. *As universidades e o regime militar. Cultura política brasileira e modernização autoritária*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2014. 2014.

MENDES, Flávio. *O ovo do ornitorrinco: a trajetória de Francisco de Oliveira*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, UNICAMP, IFCH, Campinas, 2015.

MONTERO, Paula e MOURA, Flávio (orgs.). *Retrato de Grupo. 40 anos do CEBRAP*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

MUNCK, Gerardo L. SNYDER, Richard. *Passion, Craft, and Method in Comparative Politics*. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2008.

MUSSI Daniela e KAYSEL, André. “Os populismos de Francisco Weffort”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 35, n. 104, pp. 1 – 21.2020

NAPOLITANO, Marcos. “O golpe de 1964 e o regime militar brasileiro: apontamento para uma revisão historiográfica”. *Contemporânea*, v. 2, n. 2, pp. 209 – 217, 2011.

\_\_\_\_ “Roteiro de leituras para o estudo do golpe civil-militar de 1964”. *Guia bibliográfico da FFLCH*. São Paulo: FFLCH, 2016.

O’DONNELL, Guillermo. *Modernization and Bureaucratic-Authoritarianism*. (1972) Berkeley: Institute of International Studies, University of California at Berkeley, 1973.

\_\_\_\_ *Counterpoints*. Indiana: University of Notre Dame Press, 1999.

OLIVEIRA, Francisco. “A economia brasileira: crítica à razão dualista”. *Estudos CEBRAP*, 2. São Paulo, pp. 3 – 82, 1972.

\_\_\_\_ “Política numa era de indeterminação: opacidade e reencantamento”. In: OLIVEIRA, Francisco & RIZEK, Cibele (orgs.). *A era da indeterminação*. São Paulo, Boitempo, pp.15-45, 2007c

\_\_\_\_ “Hegemonia às avessas”. In: Oliveira, Francisco; Braga, Ruy; Rizek, Cibele (orgs.). *Hegemonia às avessas: economia, política e cultura na era da servidão financeira*. São Paulo: Boitempo, 2010 [2007].

PERICÁS, Luiz Bernardo (org.). *Caminhos da revolução brasileira*. São Paulo: Boitempo editorial, 2019.

REIS, Daniel Aarão e SÁ Jair Ferreira de. *Imagens da Revolução no Brasil* (Rio de Janeiro: Marco Zero, 1985

RICUPERO, Bernardo. *Caio Prado Jr. e a nacionalização do marxismo no Brasil*. São Paulo: Editora 34, 2000.

\_\_\_\_ “Da estrutura à agência: momentos da interpretação de Guillermo O’Donnell”. *Crítica e Sociedade*, v. 4, n. 2, 2014.

\_\_\_\_ “Marxist thought in Brazil”. *Oxford Research Encyclopedia of Latin America*. New York: Oxford University Press, 2019.

RICUPERO, Bernardo e FERREIRA, Gabriela Nunes. “Os donos do poder: um romance sem heróis”. FAORO, Raymundo. *Os donos do poder*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

RIDENTI, Marcelo e MENDES, Flávio. “Do dualismo ao ornitorrinco: entrevista com Francisco de Oliveira”. *Cadernos CRH*, v. 25, pp. 601 – 622, 2012.

ROSA, Lilian da. “Celso Furtado, o Golpe de 1964 e a Ditadura Militar”. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 81, pp. 63 – 83, 2022.

ROSANVALLON, Pierre. *La consagración del ciudadano*. México: Instituto de Investigaciones Dr. José María Luis Mora, 1992.

\_\_\_\_ *Pour une histoire conceptuelle du politique*. Paris: Éditions du Seuil, 2003.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos, *The calculus of conflict: impasse in Brazilian politics and the crisis of 1964*. Tese doutorado, Universidade de Stanford, 1979.

SCHWARZ, Roberto. *O pai de família e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

\_\_\_\_ “Cultura e política agora”. *Seja como for*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SINGER, Paul. “As contradições do milagre”. *Estudos CEBRAP*, 6, 1973.

SKIDMORE, Thomas. *Brasil: de Castelo a Tancredo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

SKINNER, Quentin. *Visions of politics. v. i*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

SORJ, Bernardo. *A construção do intelectual do Brasil contemporâneo – da resistência à ditadura ao governo FHC*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

STEPAN, Alfred. *Os militares na política*. Rio de Janeiro: Editora ArteNova, 1975.  
\_\_\_\_\_. *Authoritarian Brazil* (1973).

TOLEDO, Caio Navarro de. *Visões críticas do golpe: Democracia e reformas no populismo*. Campinas: Editora da Unicamp, 2014 [1997].

VIANNA, Luiz Werneck. *Liberalismo e sindicato no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

\_\_\_\_\_. *A revolução passiva no Brasil: iberismo e americanismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Revan, 1997.

WEFFORT, Francisco. “Le populisme”. *Le Temps moderne*. v. 23, n. 257, pp. 624 – 649, 1967.